



VESTIBULAR DE INVERNO 2010

**SEGUNDA
FASE**

**VESTIBULAR DE
INVERNO 2010
SEGUNDA FASE**

3. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

- Verifique se estão corretos seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno.
- Assine com caneta de tinta azul ou preta apenas no local indicado.
- Esta prova contém 20 questões discursivas e uma proposta de redação.
- A prova terá a duração total de 5 horas.
- A prova deve ser feita com caneta de tinta azul ou preta.
- A resolução e a resposta de cada questão devem ser apresentadas no espaço correspondente. Não serão consideradas questões resolvidas fora do local indicado.
- Nas questões de Língua Estrangeira, responda apenas àquelas referentes à sua opção.
- Os rascunhos não serão considerados na correção.
- O candidato somente poderá entregar este caderno e sair do prédio depois de transcorridas 3 horas, contadas a partir do início da prova.

assinatura do candidato

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO



LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Leia o poema de Oswald de Andrade para responder às questões de números **01** e **02**.

ERRO DE PORTUGUÊS

Quando o português chegou
Debaixo duma bruta chuva
Vestiu o índio
Que pena! Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido
O português

01. Com base na leitura do poema, responda:

- a) Qual o sentido que o título assume em relação ao texto e qual o sentido poderia assumir, estando sem contextualização?
- b) Que característica formal e que característica temática do Modernismo podem ser identificadas no texto? Justifique sua resposta com transcrição de trechos.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

02. Observando o poema, explique

- a) o sentido do termo *bruta* e identifique o nível de linguagem em que é empregado.
- b) o uso da forma verbal *tinha* e relacione outro tempo verbal que poderia ser utilizado nesse contexto.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

03. Observe as frases:

I. Quando eu cheguei, percebi que Lucas cheirava a gasolina.

II. Passando pela rua, pedi informação a uma transeunte.

- a) Explique o sentido da frase I e o que aconteceria se a expressão “a gasolina” fosse substituída por “à gasolina”.
- b) Explique por que a frase II pode ser considerada ambígua, tendo como referência a oração “Passando pela rua”.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

04. Leia os versos do poeta parnasiano Raimundo Correia.

Eu amo os gregos tipos de escultura:
Pagãs nuas no mármore entalhadas;
Não essas produções que a estufa escura
Das modas cria, tontas e enfêzadas.

- a) Qual a concepção de arte que pode ser identificada nos versos? Justifique sua resposta com passagens do texto.
- b) A construção de frase com base na inversão está presente nos versos. Transcreva dois exemplos e passe-os para a ordem direta.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

INSTRUÇÃO: Considere o texto para responder às questões de números **05** e **06**.

Há mais micro-organismos entre a terra e os mares do que sonha nossa vã biologia. Com o perdão de William Shakespeare pela paráfrase ao seu clássico pensamento, a frase é a melhor tradução da biodiversidade desse universo – gigantesco, porém desconhecido. Bem, *sonhava*. Um novo mecanismo de análise genética conhecido como metagenômica *está revelando* o tamanho desse mundo.

(Unesp Ciência, outubro de 2009.)

05. Observando o texto,

- a) reescreva a frase inicial, substituindo o verbo *haver* (*Há*) por *existir* e a expressão *nossa vã biologia* por *ossos biólogos*.
- b) vê-se que a frase final (*Um novo mecanismo...*) pode ser pontuada de outra forma. Reescreva-a e explique o porquê dessa pontuação.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

06. Observando as expressões destacadas no texto, explique

- a) o sentido da frase – *Bem, sonhava.* – e a que informação do texto ela se refere.
- b) por que se usa a locução verbal *está revelando* e não a forma simples *revela*.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

INSTRUÇÃO: Leia o trecho do *Sermão do Bom Ladrão*, de Padre Vieira, para responder às questões de números **07** e **08**.

O ladrão que furta para comer, não vai, nem leva ao inferno; os que não só vão, mas levam, de que eu trato, são outros ladrões de maior calibre e de mais alta esfera; os quais debaixo do mesmo nome e do mesmo predicamento distingue muito bem São Basílio Magno. Não só são ladrões, diz o santo, os que cortam bolsas, ou espreitam os que se vão banhar para lhes colher a roupa; os ladrões que mais própria e dignamente merecem este título são aqueles a quem os reis encomendam os exércitos e legiões ou o governo das províncias ou a administração das cidades, os quais já com mancha, já com forças roubam cidades e reinos: os outros furtam debaixo do seu risco, estes sem temor nem perigo: os outros se furtam, são enforcados, estes furtam e enforcam.

07. Com base na leitura, explique

- a) os tipos de ladrões apresentados por Vieira. Defina-os com exemplos do texto.
- b) em que medida o viés conceptista do Barroco está presente no texto.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

08. Observando as passagens:

I. ... os que não só vão, mas levam, de que eu trato...

II. ... ou espreitam os que se vão banhar para lhes colher a roupa...

- a) Reescreva a passagem I, substituindo o verbo *tratar* por *referir-se*.
- b) Identifique a que se refere o pronome *lhes* em II e reescreva essa passagem, substituindo este pronome por outro que dê o mesmo sentido ao trecho.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

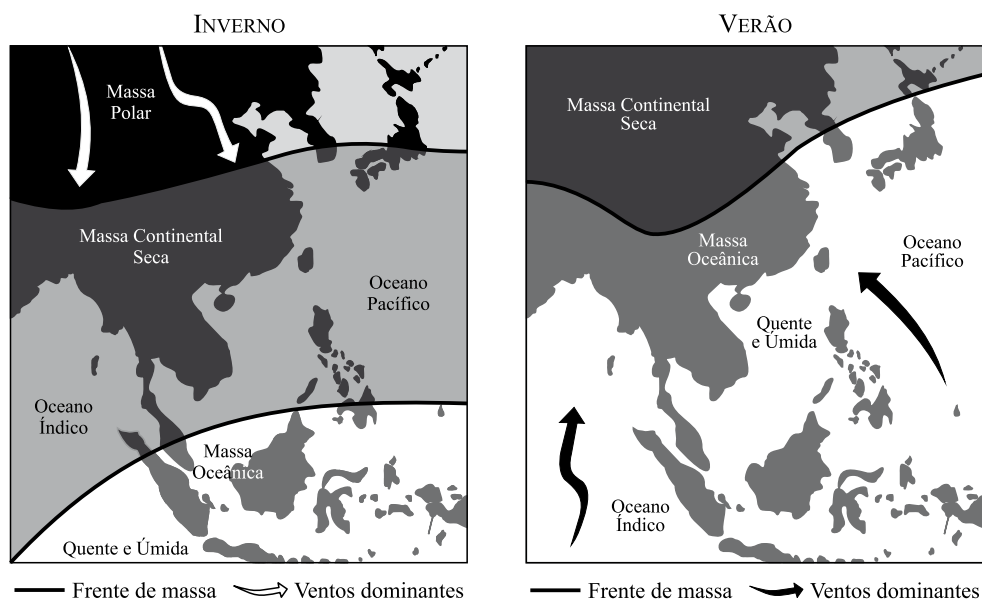
RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

09. Observe a imagem.



(www.10emtudo.com.br/materias/geografia/geografia_geral. Adaptado.)

- a) Localize, regionalmente, o modelo climático apresentado no mapa.
- b) Explique suas características principais.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA
a)
b)
TOTAL

10. De acordo com a legislação brasileira, a divisão dos *royalties* do petróleo é de 40% para a União, 22,5% e 30%, respectivamente, para os Estados e municípios produtores e os 7,5% restantes são distribuídos para todos os municípios e Estados da federação.

Com a descoberta da camada pré-sal, passou-se a defender novas regras para a exploração do petróleo no país. Recentemente, foi aprovada uma emenda que muda essa regra de distribuição, colocando o governo federal diante de uma polêmica, envolvendo disputas políticas e interesses regionais.

O conteúdo da emenda propõe uma divisão igualitária dos *royalties* por todos os Estados da federação.

Sobre esse tema:

- a) caracterize, sucintamente, as principais áreas de exploração do petróleo no Brasil.
- b) cite um argumento favorável e um contrário ao novo modelo de distribuição dos *royalties* proposto na emenda.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

11. O fenômeno da desconcentração industrial está modificando o perfil da economia da região Sudeste. Nos anos de 1970, um brasileiro que trabalhasse na indústria teria 80% de chance de ser morador de um dos estados da região. Hoje, embora ainda haja forte concentração de empresas, a realidade não é a mesma.

(Almanaque Abril 2008, Ed. 34. Adaptado.)

- a) Cite dois fatores que explicam a desconcentração industrial no Brasil.
- b) A redução da concentração industrial na região Sudeste implica na diminuição da importância da metrópole global paulista na economia nacional? Por quê?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

Os líderes dos países que formam o bloco dos BRICs terão, nesta terça-feira, 16 de abril de 2009, sua primeira cúpula presidencial em Ecaterimburgo, cidade na região dos Montes Urais, na parte asiática da Rússia.

A pauta desse encontro inédito é vasta e inclui assuntos que refletem um interesse comum em buscar uma nova ordem global, que reflita o peso que essas economias ganharam nos últimos anos, e devem continuar ganhando no futuro. Pelo menos para o economista que criou a sigla, Jim O'Neill, este futuro está mais próximo.

(www.estadao.com.br. Adaptado.)

- a) Diferencie o processo de formação do bloco de países do BRIC do de outros blocos, como a União Europeia e o Nafta.
- b) Destaque duas características das economias dos países do BRIC.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

HISTÓRIA

13. Observe as imagens destinadas à decoração de uma casa-túmulo, pintadas no Egito da época dos faraós e que representam o trabalho no campo.



(Túmulo de Menna, século XIV a.C.)

- a) O que proporcionava a grande produtividade agrícola do Egito na época retratada pelas imagens?
- b) Por que os antigos egípcios adornavam seus túmulos com cenas do seu cotidiano?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

14. *Coketown era uma cidade de tijolos vermelhos, ou melhor, de tijolos que seriam vermelhos se a fumaça e as cinzas permitissem (...). Cidade de máquinas e de altas chaminés, de onde escapavam incansavelmente serpentes de fumaças. Tinha um canal sombrio e um riacho por onde corria uma água avermelhada por tinturas fétidas, vastos prédios cheios de janelas que vibravam e estremeciam o dia inteiro e nos quais o pistão das máquinas a vapor subia e descia como a cabeça de um elefante desesperado de melancolia. Apresentava muitas ruas largas, todas iguais, e muitas ruazinhas ainda mais iguais, cheias de pessoas também muito iguais (...).*

(Charles Dickens. *Tempos difíceis*, 1854.)

- a) A que processo histórico o romancista inglês faz referências?
- b) Quais as consequências sociais e ambientais desse processo histórico?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

15. *Uma ideia importante, uma urgente reforma, divide o país e sugere no ânimo público diversos alvites [palpites]: como no presente momento nos sucede a propósito da substituição do trabalho servil. Pensa uma parte da população que é chegado o momento de extrair, ainda com dor, o cancro do seio de um país livre; outra parte comungando na necessidade da abolição, entende que se deve operar lenta e gradualmente; alguma fração existe que pretende adiar a solução desse problema, fundada em puras razões de conveniência. A respeito da questão jurídica da propriedade ainda se apartam os juízos, inclinando-se uns à indenização, como de direito, e outros à extinção forçada, sem ônus para o Estado.*

(José de Alencar. *O Sistema Representativo*, 1868.)

- a) O texto de Alencar faz um balanço dos caminhos diversos que a abolição da escravidão poderia trilhar na sociedade brasileira. Que caminho foi escolhido, na história da abolição, pela política do Segundo Império? Cite dois exemplos.
- b) Além da política oficial, houve movimentos sociais de libertação dos escravos liderados por Luís Gama e Antônio Bento. Discorra sobre esses abolicionistas e cite uma estratégia de ação libertadora de cada um deles.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

16. Observe a charge.



(Henfil. *Diretas Já*, 1984. Adaptado.)

- A qual situação histórica brasileira a charge faz referência?
- Explique as razões das dúvidas expressas pelo personagem que defende as eleições indiretas.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

INSTRUÇÃO: Responda às questões de números 17 a 20 de acordo com o texto.

Brazil... Life is a Carnival

Iman Kurdi, 23 March 2010

Visiting Brazil is my first experience of being in a BRIC country. I have never been to Russia, India or China, the other three countries that make up the BRIC acronym, so I was intrigued to see what an economic success story looks like.

My first port of call is Rio de Janeiro, possibly the most beautiful city I have ever visited but also in some respects the most disconcerting. As a tourist you are warned to be not just careful but weary, making you constantly aware of potential danger, and consequently it is hard to feel entirely relaxed. As a human being it is hard not to feel distressed at the sight of the sprawling Favelas where hundreds of thousands live in enduring misery. I was shocked to see that there are now Favela Tours on the tourist trail. I find the idea that the Favelas have now become a tourist attraction somewhat obscene. And though the middle class is growing fast, one in four remains below the poverty line.

All the stereotypes are quickly confirmed. First, of course, there is the beach culture with the women wearing the tiniest bikinis I have seen. Then there is the national passion for football. In Rio, I saw them play on the beach, in the street, in parks, anywhere they could kick a ball. In Brasilia I noticed how the villas of the rich often have their own football fields. Then there is the samba and the capacity to party. Brazilians are a fun-loving people. It is just as you expect it to be.

What you don't expect are the prices. The days when Brazil was a cheap place to visit are long gone. A cup of coffee in Rio is as expensive as New York or Paris. Entrance prices to the main tourist attractions are priced in the same range as tourist attractions in London.

The Brazilian economy is thriving. It was one of the last countries to be hit by the financial crisis and has been one of the first to emerge from recession. However, poverty and income inequality remain serious problems in Brazil, with the crime and security issues that naturally follow.

(www.khaleejtimes.com/DisplayArticle.asp?xfile=data. Adaptado.)

17. Responda em português, de acordo com o texto.

a) Quais países BRIC a autora do texto visitou?

b) No trecho do primeiro parágrafo, a qual país a autora se refere como *an economic success story*?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

18. Responda em português, segundo as informações do texto.

- a) Por que os turistas não ficam totalmente relaxados no Rio de Janeiro?
- b) Que impressão a autora teve das favelas do Rio de Janeiro?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

19. Responda em português, segundo as informações do texto.

- a) Mesmo com o crescimento da classe média, que dado o texto apresenta sobre a pobreza?
- b) Que estereótipos sobre os cariocas a autora confirmou ao visitar o Rio de Janeiro?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

20. Answer the following in English, according to the text.

- a) What didn't the author expect about Brazil?
- b) Although economy is growing, what are the challenges Brazil has to overcome?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

INSTRUÇÃO: Leia o texto e responda, EM PORTUGUÊS, às questões de números 17 a 20.

Estereotipos de Género

Los estereotipos son representaciones sociales, institucionalizadas, reiteradas y reduccionistas. Se trata de una concepción popular sobre un grupo de personas y constituye una forma de categorizar conjuntos de individuos, grupos de gentes de acuerdo con sus apariencias, comportamientos y costumbres. Se crean en base a la repetición; por su rigidez y reiteración, los estereotipos acaban por parecer naturales, su objetivo es que no parezcan formas de discurso sino formas de la realidad.

Entendemos que ser mujer y ser varón implicará la adquisición de determinadas identidades de género. Sexo y género son conceptos distintos, ya que el primero hace alusión a las diferencias biológicas existentes entre hombres y mujeres; y el segundo término, a las cualidades y tareas asignadas culturalmente a uno y otro sexo.

Alrededor de la década del '70 comienzan en Argentina los denominados "Estudios de los Estereotipos de Género" intentando analizar los mitos y estereotipos culturales que hacen a los comportamientos de masculinos y femeninos en los medios sociales en que ambos se desarrollan. Los estereotipos, tradicionalmente eran transmitidos a través de narraciones, leyendas y mitos a fin de iniciar a niños y niñas en la masculinidad y femineidad, debido a que ambos sexos no nacen con una posición diferenciada. A través de los diversos procesos de socialización, desde muy pequeños, vamos interiorizando nuestro rol de género (modo de pensar, sentir y comportarse).

Con el paso del tiempo, a esta "transferencia" de estereotipos, se sumaron otras instituciones que se fueron debilitando, dejando buena parte de esta función a los medios masivos de comunicación. A todos los medios pero principalmente a la televisión, quien en sus productos, va transmitiendo estereotipos diferenciados para hombres y mujeres, que iremos interiorizando poco a poco, haciéndolos nuestros hasta convertirlos en actitudes y conductas; maneras de ser, de estar y de comportarnos en la vida.

Podemos asegurar que el papel que ocupa cada género en la televisión se muestra claramente a partir de la observación de:

- El número de apariciones que tienen en la pantalla.
- Las diferencias en las acciones en que están involucrados.
- El tipo de actividades que realizan.
- El rol que juegan en el interior de las tramas.

La manifestación más evidente del carácter estereotipado de los discursos televisivos es el recurso constante al maniqueísmo. Se suele manifestar en la división de los personajes en dos bandos inequívocos: el de los buenos y el de los malos.

La justificación de los estereotipos

Toda representación, como el discurso audiovisual, se basa en un doble proceso de selección. Hay una selección de contenidos y una selección de códigos para expresarlos. En este doble proceso se expresa la ideología, latente o explícita, de sus creadores. Y se expresa a través de los estereotipos, en cuanto suponen una visión tipificada y reduccionista de la realidad.

El estereotipo es un mecanismo de defensa frente a la amenaza de una realidad compleja, ambigua y contradictoria. Tanto en los informativos como en la ficción el uso de los estereotipos ayuda a reducir la incertidumbre.

Tanto el cine como la televisión se presentan como los grandes imperios de la simplificación y el estereotipo. Lo mismo ocurre en la publicidad: al ser mensajes muy breves recurren a mecanismos simplificadores. En consecuencia tienden a utilizar personajes y situaciones simples, fácilmente clasificables, para activar en el receptor mecanismos de identificación positiva y de proyección negativa.

(www.monografias.com/trabajos42/machismo-television/machismo-television2.shtml. Adaptado.)

17. De acuerdo con el texto:

- a) ¿Qué son los estereotipos de género?
- b) ¿Cómo se crean?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

18. De acuerdo con el texto:

- a) ¿Cómo eran transmitidos tradicionalmente los estereotipos?
- b) ¿Qué instituciones pasaron a transmitirlos después?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

19. De acuerdo con el texto:

- a) ¿Cuál es el recurso estereotipado más utilizado por el discurso televisivo?
- b) ¿En qué consiste ese recurso?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

20. De acuerdo con el texto:

- a) ¿Cuáles son los aspectos desfavorables de los estereotipos?
- b) ¿Qué ventajas se identifican en el uso de estereotipos?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

REDAÇÃO

Leia os textos.

TEXTO 1



(www.gazetadopovo.com.br/votoconsciente)

TEXTO 2

Política é muito mais do que um simples voto

Tudo começou pelo Twitter. Com a campanha *Voto Consciente*, promovida por todas as empresas da Rede Paranaense de Comunicação (RPC), uma galera resolveu soltar o verbo pelo @gazetinhaneWS. Carlos Eduardo Oliveira (@kaduh_oliveira), de 17 anos, Flavia Pereira da Silva (@FlaaPereira) e Gabriel Garcia de Paula (@GARCIAcomx), ambos com 16, integram essa turma que quer fazer a diferença. “Eu gosto bastante de discutir política, e sei a importância que isso tem para o nosso futuro”, aponta Carlos.

Se ainda assim você considera política um assunto chato, observe: não se trata apenas do voto. Ações pequenas (organizar um abaixo-assinado para pedir novos horários de linha de ônibus, por exemplo) também podem ser consideradas um primeiro passo para aderir ao tema, mesmo que você não perceba.

Um ponto definitivo para começar a enxergar a política de uma outra forma é – antes de qualquer coisa – perceber que ela está por todos os lados. Se você perdeu o horário por conta do atraso do ônibus ou ficou preso em casa porque faltou luz (isso sem falar no pneu furado do carro por conta de um buraco na rua) – seja o que for, tudo isso está ligado diretamente a quem está comandando a sua cidade, estado e país. E prestar atenção nestes detalhes também é uma forma de vivenciar a política.

Para os nossos jovens leitores, votar representa muito mais do que o simples ato de escolher o candidato que irá assumir uma posição pública no governo nos próximos quatro anos.

Por essas e por outras, a turma defende as discussões políticas desde cedo. Afinal de contas, não dá para apenas ver problemas no ambiente ao seu redor e deixar de lado o seu papel de cidadão.

Há uma regra geral nessa história toda – todos os jovens com os quais a *Gazetinha* conversou concordam que tudo começa dentro de casa, com a educação dos pais. De acordo com o grupo, não adianta responsabilizar o governo pela alienação que atinge grande parte dos jovens.

(Angela Antunes, www.gazetadopovo.com.br/votoconsciente. Adaptado.)

Vamos votar consciente

Estamos vivendo uma fase de clamor por mudanças substanciais na estrutura política do país. Não podemos desperdiçar a oportunidade de votar com plena consciência e atenção. Pensar e repensar em qual daqueles milhares de candidatos será depositada a confiança da representação para governar e elaborar as leis.

São funções muito importantes e cada voto conduz à responsabilidade do eleito de corresponder com lealdade, dedicação, honestidade e eficiência.

É bem difícil a escolha do candidato, quando nos defrontamos com uma carência de propostas efetivas e uma enxurrada de acusações, denúncias, ressentimentos e mágoas recíprocas. Um verdadeiro corre-corre na tentativa de se esquivar de escândalos vergonhosos ou acusações diversas de todos os lados. Durante a campanha eleitoral, as manchetes traduziam os escândalos, enquanto nós, eleitores, aguardávamos por coisas boas, que refletissem nossos sonhos e anseios por mudanças e por uma comunidade melhor.

Faltaram propostas novas para problemas antigos, como a inserção do jovem no mercado de trabalho; a violência em todo o país; o desenvolvimento sustentável da Amazônia; questões ambientais, como defesa dos recursos hídricos, das árvores e dos animais; geração de empregos; projetos culturais; incentivo à educação comunitária, dentre vários outros esquecidos.

É verdade que houve menção em relação à melhoria da educação, mas nenhuma com conteúdo suficiente para atender os interesses e direitos da infância e da juventude. Não se ouviu falar sobre educação comunitária, sobre transformações sociais multiplicadoras dos espaços de aprendizagem, sobre o jovem como autor de seu próprio conhecimento, sobre intervenções urbanas voltadas à arte, cultura e lazer.

Não obstante a ausência de propostas e muitas dúvidas em definir os candidatos, a grande verdade é que o voto direto é uma conquista do Estado Democrático de Direito, conquistado com muita garra e suor. Então, não podemos, de forma alguma, deixar de exercer esse sagrado ato de cidadania que é comparecer às urnas e por final comemorar: OBA, VAMOS VOTAR CONSCIENTE!

(Miguel Pereira Neto, <http://aprendiz.uol.com.br>. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados, elabore um texto dissertativo, em norma padrão da língua portuguesa, fundamentando o seguinte tema:

O JOVEM, O VOTO CONSCIENTE HOJE E UM FUTURO MELHOR: É POSSÍVEL?

